

## **FISIOTERAPIA PÉLVICA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM DISFUNÇÕES SEXUAIS**

PELVIC FLOOR PHYSICAL THERAPY AND QUALITY OF LIFE OF WOMEN  
WITH SEXUAL DYSFUNCTIONS

Laura Rossetto Foschera<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC,  
Brasil.

**Autor correspondentes:** Laura Rossetto Foschera (e-mail:  
laurafoschera@gmail.com)

**Declaração de inexistência de conflito de interesses:** Não há  
Fisioterapia pélvica e qualidade de vida de pacientes com disfunções sexuais  
femininas

**Objetivo:** Disfunções sexuais femininas podem afetar profundamente a  
qualidade de vida, causando impacto físico e emocional. A fisioterapia pélvica  
tem sido cada vez mais utilizada como um tratamento. Esta revisão objetiva  
descrever a fisioterapia pélvica e a qualidade de vida de mulheres com  
disfunções sexuais. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas  
bases de dados PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave *female sexual  
dysfunction, pelvic floor physical therapy, quality of life*. Os critérios de inclusão  
foram estudos publicados entre 2013 e 2023, em inglês, português e espanhol  
que abordassem disfunções sexuais femininas, intervenções de fisioterapia  
pélvica e avaliação de impacto na qualidade de vida. Foram excluídos estudos  
com amostra inferior a 30 participantes, artigos que não mensurassem  
qualidade de vida ou que tratassem de disfunções sexuais não relacionadas ao  
assoalho pélvico. **Resultados:** Estudos indicam que a fisioterapia pélvica, com  
técnicas como *biofeedback*, eletroestimulação e terapia manual, melhora  
significativamente a função sexual e a qualidade de vida em mulheres com

disfunções sexuais. Os resultados incluem redução da dor e aumento da satisfação sexual. **Discussão:** Embora existam resultados que destacam a fisioterapia pélvica como um tratamento, há falta de estudos clínicos de larga escala que padronizem os protocolos de tratamento e mensurem os resultados a longo prazo. **Conclusão:** A fisioterapia pélvica tem impacto na qualidade de vida de mulheres com disfunções sexuais, mas são necessários mais estudos clínicos para validar e padronizar essas intervenções.